

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

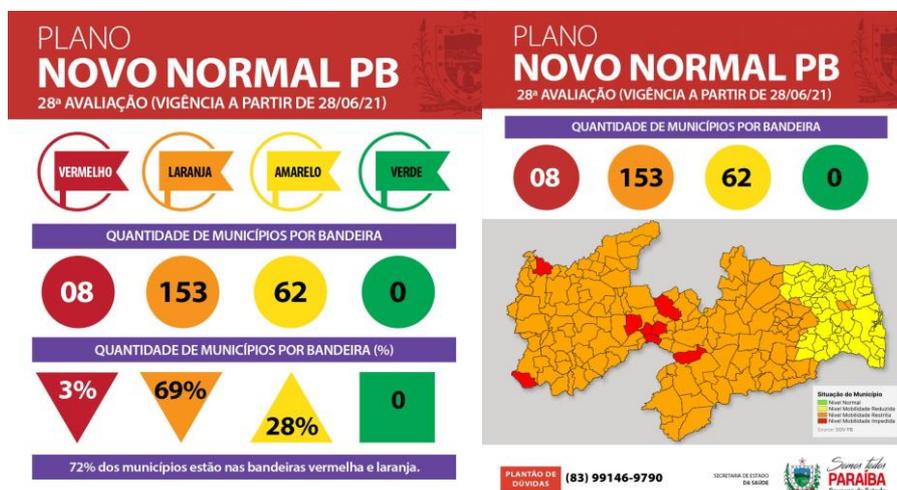
| NOTA TÉCNICA – 28ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção de suas recrudescências, considerando os cenários epidemiológico e das capacidades de oferta do Sistema Único de Saúde paraibano mediante as influências do comportamento social quanto a adesão às medidas não farmacológicas para proteção do bem-estar social e da segurança sanitária em todo estado



ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 28ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba (PNN-PB) publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 28/06/2021**, como segue abaixo:



A 28ª AVALIAÇÃO DO PNN-PB MARCA O RETORNO DE MUNICÍPIOS CLASSIFICADOS EM BANDEIRA AMARELA, APÓS DUAS AVALIAÇÕES CONSECUTIVAS COM CIDADES EXCLUSIVAMENTE EM BANDEIRAS LARANJA E VERMELHA

O Plano Novo Normal PB é um marco entre as políticas, estratégias e ações produzidas pelo Governo do Estado da Paraíba e sua Secretaria de Estado da Saúde para o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

São vinte e oito quinzenas consecutivas de análises que consolidam valiosas informações epidemiológicas, do sistema de saúde e do comportamento social, para tomada de decisão, zelando sempre pelos princípios da efetividade, transparência e da preservação de vidas.

O PNN-PB atua como um importante observatório das condições da pandemia, não só para o estado como um todo, mas singularmente também, para cada um dos 223 municípios, 16 regiões e 3 macrorregiões de saúde paraibanas.

Um farol, que tem guiado as autoridades sanitárias e de governo, em meio a desafios extremos, que requerem acima de tudo, um firme propósito em defesa da vida traduzido pelas políticas, estratégias e ações de estado produzidas até aqui.

ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 28ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Na 28ª avaliação, 72% dos municípios paraibanos encontram-se em **bandeira vermelha** e **bandeira laranja** com o ressurgimento de municípios classificados em **bandeira amarela**, com 28% de representação nesta avaliação do PNN-PB.

A análise da 28ª avaliação, quando comparada com a imediatamente anterior marca uma nova transição de bandeiras, delimitada, em especial, pela **tendência de estabilidade com ligeiro decréscimo da média móvel da taxa de transmissibilidade (Refetivo) do novo coronavírus e das taxas de ocupação hospitalar dos leitos de terapia intensiva de adultos** com especial destaque para a 1ª macrorregião de saúde do estado, na qual estão concentradas as transições para a **bandeira amarela**.

Na 28ª avaliação pode-se também observar que a **bandeira verde** não foi atribuída a nenhum dos municípios paraibanos, como observado nas 8 últimas avaliações e na 2ª, avaliação do PNN-PB.

Importante destacar também, que esta avaliação marca nova transição de bandeiras. Houve apenas 02 (duas) transições de municípios paraibanos da **bandeira vermelha** para a **bandeira laranja**. Houve também 62 (sessenta e duas transições) transições da **bandeira laranja** para **bandeira amarela**.

Entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, todos transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**, desde a última avaliação, como observado no quadro abaixo. Cabe sempre ressaltar que as transições para bandeiras de menor risco comparado como a **bandeira amarela** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a que sigam sendo aperfeiçoadas as medidas de proteção sanitária dedicadas a frear o crescimento de número de casos, internações hospitalares e óbitos pela COVID-19.

<i>Cidade</i>	<i>Macro</i>	<i>Região Saúde</i>	<i>Pop</i>	<i>Bandeira - 27ª Avaliação</i>	<i>Nova Bandeira - 28ª Avaliação</i>
Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588		
Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880		
Caaporã	1ª Macro	1ª	21.828		
Cabedelo	1ª Macro	1ª	67.736		
Conde	1ª Macro	1ª	24.670		
Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319		
João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015		
Lucena	1ª Macro	1ª	13.080		
Mamanguape	1ª Macro	14ª	44.882		
Pitimbu	1ª Macro	1ª	19.065		
Rio Tinto	1ª Macro	14ª	24.176		
Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586		

A atual avaliação do PNN-PB reúne **bandeiras vermelhas** e **bandeiras laranjas**, em 72% dos municípios paraibanos

A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de**

atividades com grandes aglomerações, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos **afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana**, o que, permite correlacionar a piora ou a melhora do comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração ou melhora do **contexto epidemiológico** e das **capacidades do sistema de saúde**, na forma de **maiores ou menores ocupações dos leitos hospitalares** para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

As medidas adotadas pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio dos sucessivos decretos publicados ao longo dos meses de março, abril, maio e junho, dedicadas a atenuar os riscos oriundos da rápida deterioração do cenário epidemiológico da pandemia na Paraíba **mostraram-se de extrema importância sanitária e social**, posto que o **crescimento rápido e expressivo do número de casos (mais de dois mil novos casos divulgados ao dia)**, **internações hospitalares (mais de cento e vinte novas internações observadas ao dia)** e **óbitos (mais de trinta óbitos divulgados ao dia)**, ao longo dos meses de maio e junho, constituem-se como prejuízos de alta relevância para toda Paraíba.

O intervalo compreendido entre os dias 01 e 05 de junho apresentou um número médio de 98 internações ao dia em todo estado, chegando a ocorrer 129 internações em 03/06, recorde absoluto dos tempos de pandemia quando analisado como a maior média móvel de sete dias e de internações em um só dia, para as internações pela COVID-19 na Paraíba.

A maior média móvel de sete dias para as internações hospitalares diárias no mês de março, até então o pior desde o início da pandemia, foi de 92 internações ao dia. Nos dez primeiros dias do mês de junho a média móvel das internações pela COVID-19 ao dia, seguem elevadas em toda Paraíba e voltam à 92, número igual ao observado no mês de março, o que segue demandando elevada atenção e esforço por parte de todo sistema de saúde.

Os esforços para que se contenham as evoluções da situação pandêmica para pior devem ser mantidos e dependem da decisão de cada uma das pessoas em seguir

protegendo suas vidas por meio dos métodos e comportamentos reconhecidamente efetivos para conter a disseminação do novo coronavírus.

Neste contexto é fundamental destacar a necessidade de máximo empenho de todas as paraibanas e paraibanos no sentido de seguirem usando máscaras com frequência, não se aglomerando, ou seja, convivendo apenas com seu núcleo familiar básico (pessoas que residem no mesmo domicílio) e com quem trabalha, em rigorosa atenção às medidas de proteção sanitária; além de manter boa higiene das mãos, ambos, gestos de solidariedade em favor da proteção da vida de todos.

Está em atividade a **Operação PREVINA-SE** esforço conjunto das forças de segurança pública, PROCONS e vigilâncias sanitárias, para que se possam ampliar as medidas de fiscalização e acompanhamento das medidas propostas pelo Decreto do Governo do Estado da Paraíba, já são mais de 6.400 locais fiscalizados em todo estado, sendo 395 interditados por descumprimento aos decretos estaduais, As operações concentram-se nos municípios paraibanos em bandeiras **laranjas** e **vermelhas**, como se pode ver no Painel de Monitoramento abaixo.



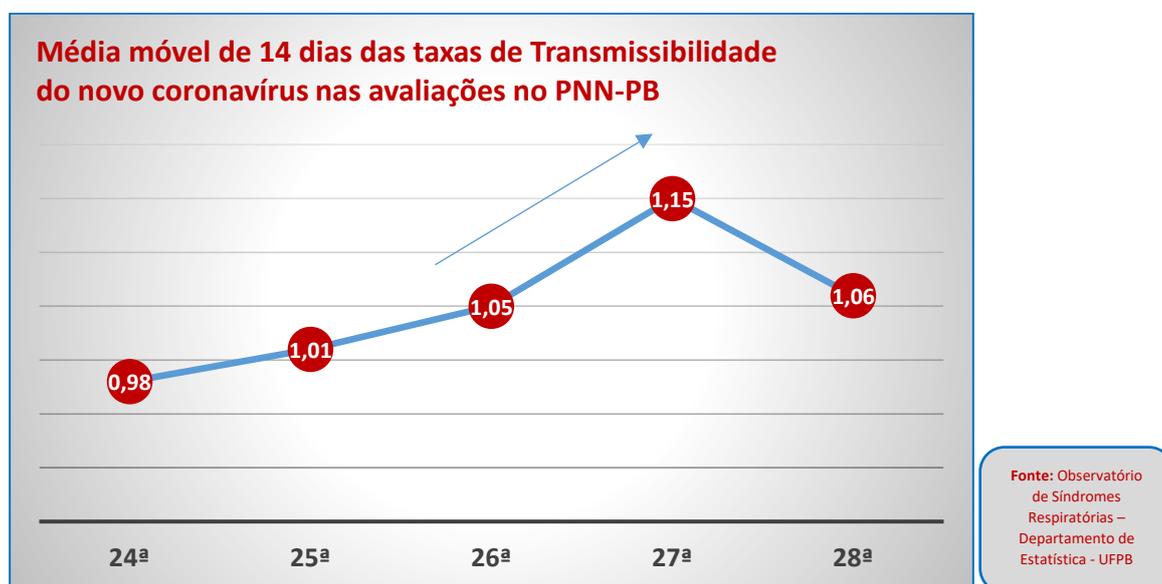
ANÁLISE SITUACIONAL DAS CAPACIDADES DO SISTEMA DE SAÚDE PARAIBANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Desde o final do mês de abril foi possível observar um crescente aumento das ocupações dos leitos hospitalares dedicados à COVID-19, em especial dos leitos de terapia intensiva e enfermaria dedicados a pacientes adultos, como se pode observar nos gráficos abaixo.



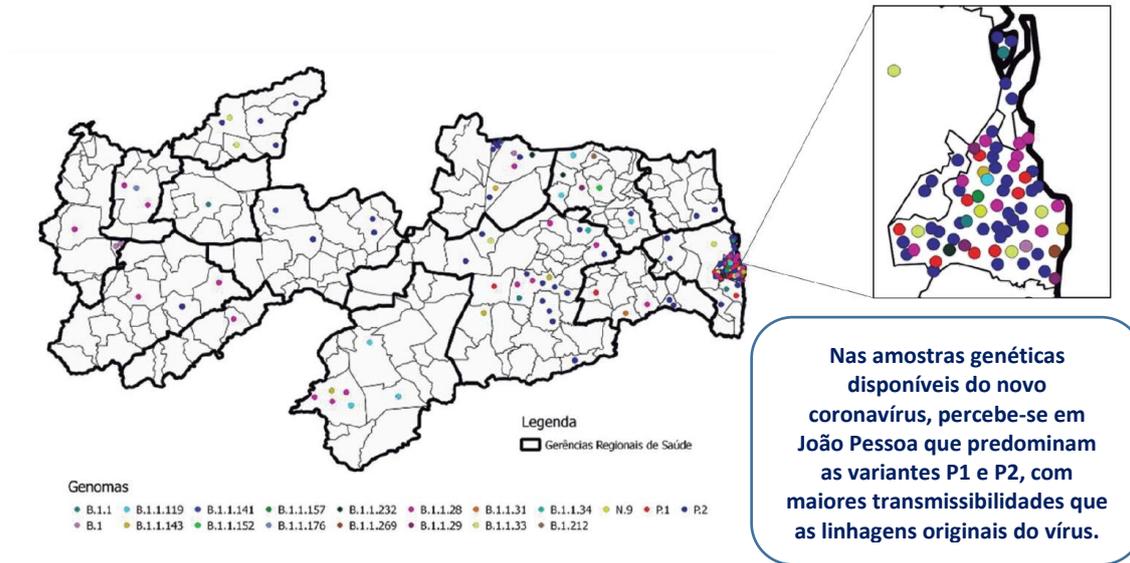
É fato que em função da robusta ativação de leitos dedicados à COVID-19, são **410 leitos** estaduais ativados só em 2021, sendo alcançados **1.355 leitos ativos** para os cuidados à COVID-19 na Paraíba, até o início da última semana do mês de junho, motivada por uma retomada no crescimento das ocupações dos leitos de terapia intensiva de adultos ao longo do último trimestre, em todo estado.

A taxa estadual de transmissibilidade do novo coronavírus vem variando de forma ascendente nas últimas 4 avaliações, tendo esta tendência quebrada apenas nesta última quinzena, assumindo o valor de 1,06 que apesar de menor que a taxa anterior, ainda segue maior do que 1,0 fato que inspira atenção.



O contexto apresentado é bastante preocupante, posto que a circulação das variantes P1 (Gamma) e P2 (Zeta) na Paraíba, que por sua vez caracterizam-se por encurtar o intervalo de tempo entre o início da infecção e seus agravamentos, permite agregar

relevância estratégica ao número médio de novas internações ao dia e seu reflexo nas ocupações de leitos nos centros de referência para COVID-19 em todo estado.



A confirmação de casos Covid-19 com as variantes Alpha - B.1.1.7 (20I/501Y.V1) e Gamma - P.1 (20J/501Y.V3) do SARS-CoV-2 na Paraíba, com identificação de mais 52 amostras recebidas, observa-se:

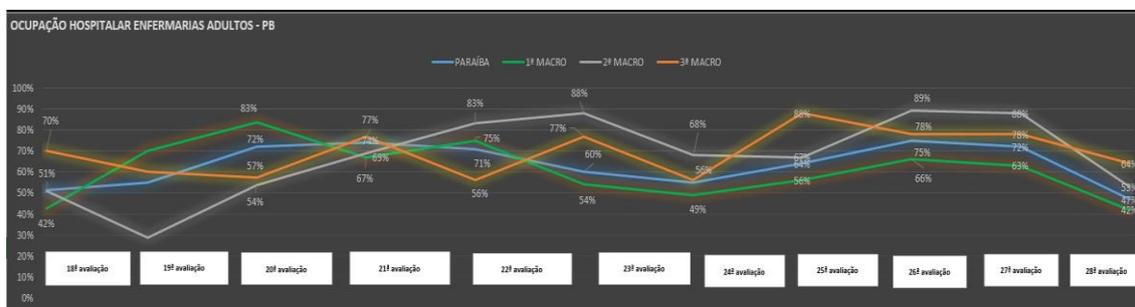
- 01 (uma) variante de interesse (VOI) - P.2;
- 48 variantes de atenção (VOC), sendo 44 (quarenta e quatro) P.1 (Gamma) e 3 (três) P.1.2 – classificada como variante da P.1;
- 03 (três) outras variantes(B.11.28 - 02 amostras, P.4- 01 amostra).

Tais indicadores neste contexto passam a atuar como potentes sinalizadores prévios de cenários de deterioração das condições epidemiológicas e de capacidade de resposta do sistema de saúde paraibano.

Mais do que nunca é tempo de cautela e máxima atenção para o atendimento às medidas de proteção dedicadas a evitar o contágio pelo novo coronavírus.

Pode-se perceber também uma tendência de redução estável na ocupação dos leitos de enfermaria, em diferentes proporções, nas três macrorregiões de saúde, conforme mostram os gráficos abaixo, aqui compreendidos não só pela modalidade de leitos de menor complexidade de cuidado, mas também pelos leitos que compõem as **Unidades**

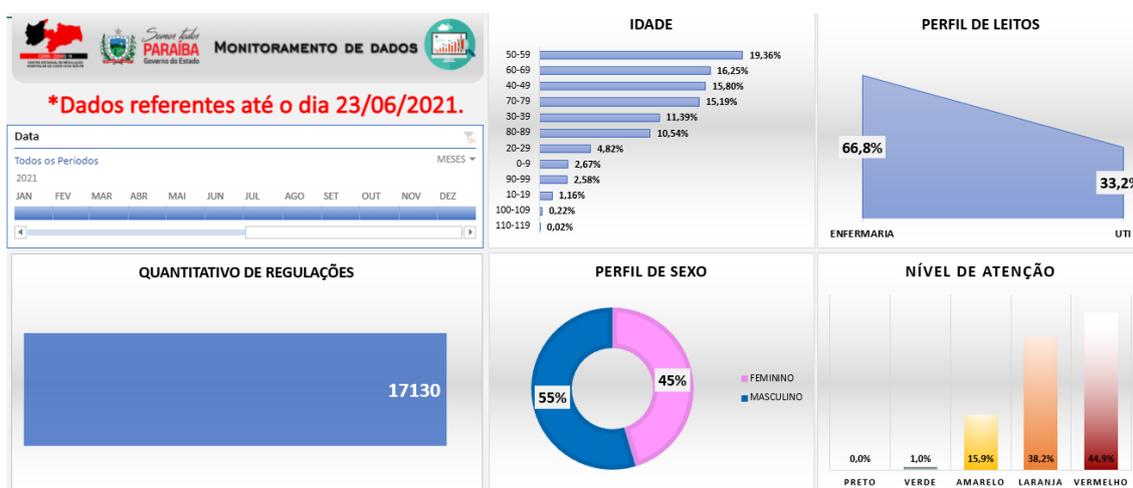
de **Decisão Clínica – UDC** – ambientes com equipes especializadas e equipamentos capazes de prover cuidados de complexidade intermediária, ante ao significativo crescimento da participação de casos moderados e graves neste momento pandêmico.



Neste instante a Paraíba dispõe de **1.355 leitos ativos para os cuidados à COVID-19** nos **28 centros de referência do Sistema Único de Saúde** no estado. São **594 leitos de terapia intensiva (ativação de mais 15 leitos desde a 26ª avaliação)** e **761 leitos de enfermaria / UDC (ativação de mais 35 leitos desde a 26ª avaliação)**.

Estes números seguem demonstrando a imensa resiliência do sistema de saúde paraibano, em especial no que diz respeito às suas capacidades adaptativas para ampliação rápida e efetiva de ofertas hospitalares em tempos de crise.

Mas é fundamental destacar que, mesmo sistemas de saúde e planos de contingência testados por longos dias de desafios extremos, tem limites para seguir respondendo de forma a proteger vidas de forma efetiva.



São mais de 17.100 internações por COVID-19 em todo estado da Paraíba, desde o advento do Centro Estadual de Regulação Hospitalar em 23/03/2021, conforme pode ser visto no painel CERH-COVID-19 a seguir.



O crescimento do número de casos regulados por semana junto ao Centro Estadual de Regulação Hospitalar para a COVID-19 CERH-PB permite avaliar as pressões sobre o sistema de saúde estadual sendo possível observar redução estável nas internações diárias e semanais.

Entre a 24ª e a 28ª avaliações do PNN-PB, ou seja, em 60 dias, ocorreram mais de 4.400 internações pela COVID-19 em toda Paraíba.

Até aqui, neste mês de junho, a média registrada de internações ao dia foi de 81 internações ao dia em todo estado da Paraíba, o que representa 1 nova internação a cada 17 minutos.

Neste contexto é sempre importante ressaltar que **nenhum leito hospitalar novo substitui em importância as medidas de proteção à vida. Os profissionais de saúde estão exaustos, uma vez que atuam na linha de frente há mais de 16 meses consecutivos, e demandam que possamos fazer este gesto de coragem e amor, que é proteger a própria vida e a de todos ao mesmo tempo.**

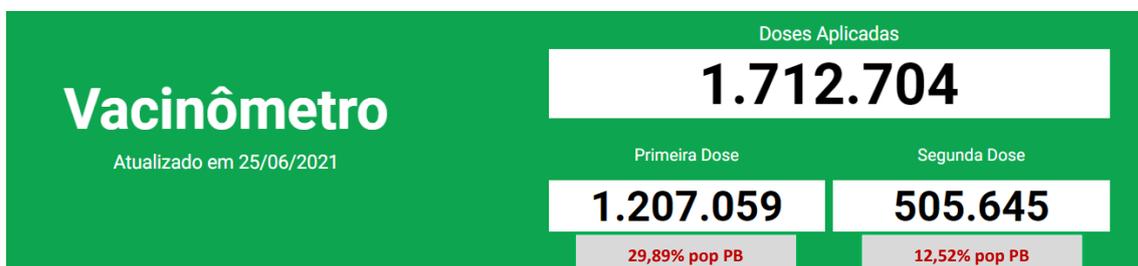
São mais de 700 pacientes pessoas internados na Paraíba pela COVID-19, uma taxa de hospitalização de 0,89% dos casos ativos da doença.

PACIENTES-DIA 25/06/2021	UTI		ENFERMARIA		CASOS / TAXA HOSPITALIZAÇÃO 136.518 0,52%
	GERAL	ADULTO	GERAL	ADULTO	
PARAÍBA	365	305	344	255	 CENTRO ESTADUAL DE REGULAÇÃO HOSPITALAR DO COVID-19 DA PB
1ª MACRO	179	154	170	108	
2ª MACRO	114	88	106	84	
3ª MACRO	72	63	68	63	
TOTAL PB	365	305	344	255	

A COVID-19 é uma doença 100% evitável, uma vez que o uso de máscaras, a manutenção do distanciamento social evitando-se aglomerações e a adequada higienização das mãos impede o contágio pelo vírus de forma efetiva o que interrompe esta já duradoura cadeia de sofrimento humano de elevada intensidade.

ANÁLISE SITUACIONAL DA VACINAÇÃO PARA COVID-19 NA PARAÍBA

A Paraíba segue de forma consistente com a vacinação para a COVID-19, conforme demonstrado no painel de acompanhamento da Secretaria de Estado da Saúde.



A Paraíba já dispõe do total de doses dedicadas a grupos como o das pessoas idosas e portadores de necessidades especiais que estejam institucionalizadas, bem como para a população indígena, quilombola e as pessoas com sessenta anos ou mais.

O estado também dispõe de parte expressiva das doses necessárias para vacinar os profissionais de saúde paraibanos e segue vacinando agora pessoas com comorbidades, profissionais da educação e dos modais de transporte.

A Paraíba é um dos estados brasileiros com mais doses aplicadas, tendo uma razão média de aplicação de mais de 29,89% de primeiras doses em relação à população do estado.

Cerca de 12,52% da população paraibana já recebeu o esquema vacinal completo das vacinas para COVID-19 disponíveis no país, com especial destaque para a população idosa.

É fundamental destacar que é necessário que alcancemos pelo menos 75% das pessoas vacinadas com duas doses para que possamos iniciar uma redução da circulação do novo coronavírus, capaz de produzir consistente redução do número de casos, internações hospitalares e óbitos. Até que isso seja possível é fundamental que se mantenham todas as medidas de proteção.

Neste momento são as segundas doses da vacina CORONAVC-BUTANTAN, que estão em tempo de serem aplicadas, uma vez que a partir de 15/02/2021, todos aqueles que foram vacinados a partir de 18/01/2021 – 1º dia de vacinação para COVID-19 na Paraíba - passam a receber a 2ª dose da vacina.

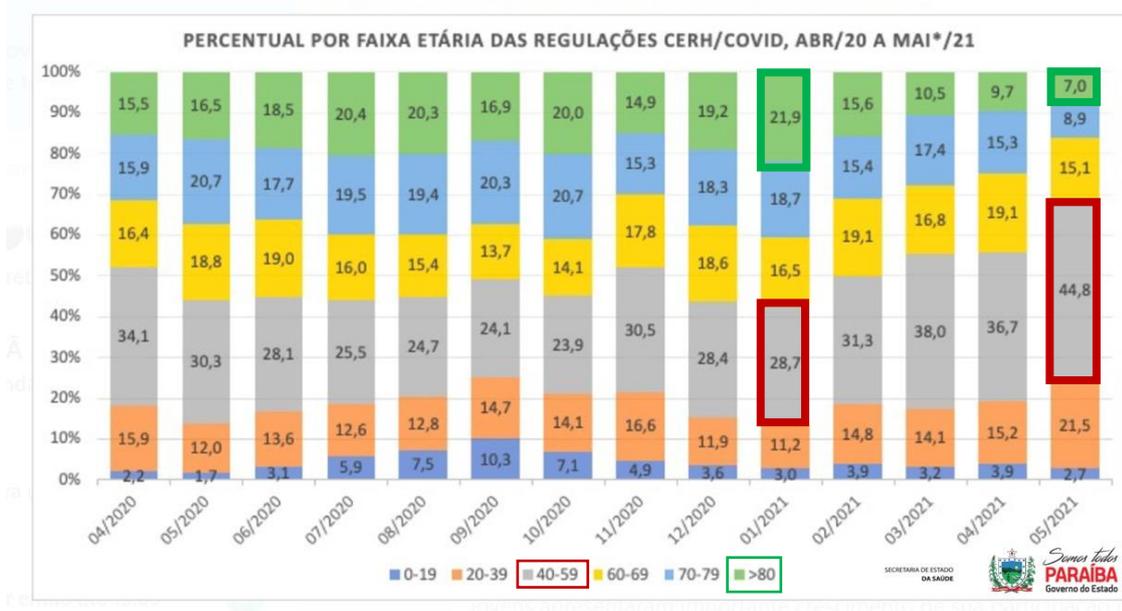
A vacina ASTRAZENECA também está em período de aplicação de suas segundas doses, sendo importante observar a data desta segunda dose em seu comprovante de 1ª dose.

Fique atento à data de sua 1ª dose que consta no seu comprovante de vacinação, pegue um calendário, conte 28 dias para frente para vacina CORONAVAC e 90 dias para vacina ASTRAZENECA, e se seu dia já chegou, vá tomar sua vacina!

A análise contrastada dos meses de janeiro e maio de 2021 apresentada no gráfico abaixo demonstra dois fenômenos importantes no que diz respeito às internações hospitalares por faixas-etárias em tempos de pandemia da COVID-19 na Paraíba:

- Os grupos etários que compreendem os idosos tiveram importante efeito protetivo pelas vacinas, uma vez que suas participações nas internações hospitalares apresentaram importantes reduções:
 - Entre 60 e 69 anos redução de 1,4% nas internações, **entre 70 e 79 anos redução de 9,8%** nas internações e entre os **maiores de 80 anos redução de 14,9%** nas internações.

- Os grupos etários mais jovens apresentaram importante crescimento de sua participação nas internações hospitalares por COVID-19, muito em função do não atendimento às medidas de proteção como uso de máscaras e atenção às recomendações para não se aglomerar.
 - Entre **20 e 39 anos** crescimento de **10,3%** e entre **40 e 59 anos** crescimento de **16,1%**.



Estar bem até que todas as doses da vacina sejam recebidas, sem adoecer pela COVID-19 é tarefa e prioridade de toda Paraíba. Evitar a disseminação da COVID-19 no Estado permitirá que as vacinas possam rapidamente começar a ampliar seus efeitos protetivos.

Uma vez vacinadas, paraibanas e paraibanos devem continuar seguindo rigorosamente as recomendações quanto a proteção individual e coletiva. Será o uso contínuo das máscaras, a manutenção do correto distanciamento social e a lavagem frequente das mãos que evitarão a disseminação do novo coronavírus para as pessoas que ainda não foram vacinadas, posto que o vírus ainda pode ser transportado por pessoas já vacinadas.

Além disso, a manutenção das medidas de proteção impedirá o contato com o vírus e logo o desenvolvimento até mesmo das formas leves da COVID-19 em pessoas já vacinadas, o que é altamente recomendável até que toda Paraíba esteja vacinada.

Parar a disseminação do novo coronavírus agora, depende de todos e de cada um de nós, sigamos juntos neste esforço!

RECOMENDAÇÕES PARA A 28ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 28ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de **garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos**, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária, **recomendendo-se veementemente a coleta de swab nasal dos sintomáticos, para realização do exame diagnóstico de maior acurácia para COVID-19, o RT-PCR, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba – LACEN-PB.**

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do **Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba e do aplicativo Monitora COVID (disponível de forma gratuita nas lojas de aplicativos)**, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar, portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5**

outras pessoas, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Saber como se proteger do contágio pelo novo coronavírus é fundamental, até mesmo durante o período junino, e por isso ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. **Recomendações complementares quanto às práticas de cuidado e proteção, inclusive durante as festividades juninas**, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, nos links dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/cartilha-populacao.pdf>; <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/festividades-juninas-2021-1.pdf> .



ALERTAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

O Brasil está mais uma vez em risco iminente de disseminação descontrolada de uma nova variante do novo coronavírus, a variante B.1.617, ou delta, variante de atenção, que vem trazendo preocupação para todas as autoridades sanitárias mundiais.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o **uso ostensivo de máscaras**, a **lavagem das mãos** e a **manutenção do distanciamento social** o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metro entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

A Paraíba tem nesta avaliação 69 municípios (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (2,2%), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Ratifica-se a importância da coleta oportuna de *swab* nasal para **realização do RT-PCR**, seja nos domicílios, nas unidades de saúde da família, ou ainda nas unidades de urgência e emergência, ou hospitalares.

Recomenda-se também que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19.

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE					
					São Domingos do Cariri	2º Macro	15ª	2.615	2,79%
					Serra Grande	3º Macro	7ª	2.909	2,78%
					Matinhas	2º Macro	3ª	4.500	2,76%
					Nazarezinho	3º Macro	10ª	7.301	2,73%
Cacimba de Areia	3º Macro	6ª	3.882	7,55%	Cuité	1º Macro	2ª	6.803	2,69%
São José dos Cordelros	2º Macro	5ª	3.628	6,38%	Cruz do Espírito Santo	1º Macro	1ª	17.319	2,69%
Santa Teresinha	3º Macro	6ª	4.573	5,74%	Itabalana	1º Macro	12ª	24.477	2,66%
Santa Inês	3º Macro	7ª	3.595	5,34%	Umbuzeiro	2º Macro	15ª	9.907	2,61%
São José do Bonfim	3º Macro	6ª	3.557	4,72%	São José de Catana	3º Macro	7ª	6.359	2,61%
Cuitê de Mamanguape	1º Macro	14ª	6.353	4,53%	Conceição	3º Macro	7ª	18.982	2,53%
Capim	1º Macro	14ª	6.523	4,31%	Princesa Isabel	3º Macro	11ª	23.345	2,51%
São Mamede	3º Macro	6ª	7.724	4,26%	Malta	3º Macro	6ª	5.759	2,50%
Telzeira	3º Macro	6ª	15.161	4,03%	Santa Helena	3º Macro	9ª	5.889	2,50%
Uiraúna	3º Macro	9ª	15.242	4,02%	Pilar	1º Macro	12ª	11.917	2,48%
Emas	3º Macro	6ª	3.522	3,85%	Araruna	1º Macro	2ª	20.312	2,47%
Coxixola	2º Macro	5ª	1.921	3,81%	São João do Tigre	2º Macro	5ª	4.422	2,46%
Santa Rita	1º Macro	1ª	136.586	3,63%	Pedro Régis	1º Macro	14ª	6.089	2,45%
Gurjão	2º Macro	5ª	3.428	3,54%	Amparo	2º Macro	5ª	2.238	2,44%
Sapé	1º Macro	1ª	52.625	3,53%	Bonito de Santa Fé	3º Macro	9ª	11.917	2,43%
Serra Branca	2º Macro	5ª	13.699	3,46%	Cubatí	2º Macro	4ª	7.797	2,38%
Vista Serrana	3º Macro	6ª	3.798	3,45%	Nova Olinda	3º Macro	7ª	5.949	2,37%
Catingueira	3º Macro	6ª	4.932	3,40%	Logradouro	1º Macro	2ª	4.332	2,35%
Borborema	1º Macro	2ª	5.263	3,38%	Carauabas	2º Macro	5ª	4.162	2,34%
Marizópolis	3º Macro	10ª	6.617	3,31%	Mulungu	1º Macro	2ª	9.902	2,33%
Riacho de Santo Antônio	2º Macro	15ª	1.948	3,31%	São João do Rio do Peixe	3º Macro	9ª	18.034	2,33%
Bayeux	1º Macro	1ª	96.880	3,22%	Maturilândia	3º Macro	6ª	6.569	2,33%
Imaculada	3º Macro	11ª	11.819	3,21%	Quixabá	3º Macro	6ª	1.956	2,30%
Piões	1º Macro	2ª	6.635	3,20%	Pedras de Fogo	1º Macro	12ª	28.458	2,28%
Duas Estradas	1º Macro	2ª	3.596	3,04%	Taperoá	2º Macro	16ª	15.376	2,28%
Cacimbas	3º Macro	6ª	7.173	3,02%	Mãe d'Água	3º Macro	6ª	4.009	2,26%
Jacaraú	1º Macro	14ª	14.431	2,97%	Juripiranga	1º Macro	12ª	10.756	2,23%
Cacimba de Dentro	1º Macro	2ª	17.187	2,88%	Massaranduba	2º Macro	16ª	13.918	2,23%
Areal	2º Macro	3ª	6.998	2,88%	Tacima	1º Macro	2ª	10.911	2,22%
Congo	2º Macro	5ª	4.786	2,84%	Pirpirituba	1º Macro	2ª	10.579	2,21%
João Pessoa	1º Macro	1ª	809.015	2,82%					
Mataracá	1º Macro	14ª	8.434	2,81%					
Dona Inês	1º Macro	2ª	10.453	2,80%					
Arara	2º Macro	3ª	13.470	2,80%					
Campina Grande	2º Macro	16ª	409.731	2,80%					

Entre os 69 municípios com letalidade acima da taxa estadual estão os municípios em **bandeira vermelha** e **bandeira laranja** nesta 28ª avaliação do PNN.

Não há municípios paraibanos em **bandeira verde**, o que valida a análise quanto ao necessário compromisso de todos para que a Paraíba siga empregando seus melhores esforços para alcançar dias melhores ante ao contexto da pandemia.



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)*) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

O Centro de Controle de Doenças – CDC – órgão sanitário norte-americano, responsável por nortear estratégias e medidas sanitárias de caráter geral e de combate à COVID-19 alerta para **a maior efetividade e proteção do uso combinado de máscaras cirúrgicas descartáveis de TNT (em contato direto com o rosto), com sobreposição de máscaras de tecido com dupla camada, quando todas as pessoas que estiverem no mesmo ambiente as estejam utilizando da mesma forma.**

Vale lembrar que o uso de máscaras de tecido com dupla camada segue sendo bastante efetivo e persiste como recomendação para todos!

RECOMENDAÇÕES FINAIS

O mês de junho traz consigo desafios extremos em função dos cenários epidemiológicos extremamente desafiadores nos meses de março, abril e maio, que deixaram um legado nunca antes observado ao longo do ciclo pandêmico vivenciado. Trata-se de um agravamento geral e simultâneo das condições epidemiológicas, comportamentais e do sistema de saúde.

As comemorações juninas, mais uma vez adiadas, devem nos estimular a seguir firmes e resilientes fazendo das medidas de proteção nossa rotina, para que não sejamos desviados do caminho que nos levarão a dias melhores.

Devemos seguir unidos em uma só voz, em um só esforço, feitos pelos gestos de solidariedade e fraternidade que protegem vidas e que você já conhece!

A crescente e preocupante participação de pacientes jovens ocupando leitos de UTI, mulheres e homens com dependentes, preocupa e deve servir de incentivo para que não deixemos a situação da pandemia na Paraíba seguir deteriorando-se.

A pandemia da COVID-19 tem apresentado um comportamento cíclico, **alternando fases de estabilidade e piora de forma cada vez mais rápida**. Períodos de estabilidade acabam por ser cada vez mais curtos sendo sucedidos por **momentos de piora rápida, que duram cerca de 45 a 60 dias**, implicando em cada vez mais casos novos, internações hospitalares e vidas perdidas em intervalos de tempo cada vez menores.

O mês de junho chegou e com ele o momento das celebrações juninas. É fundamental lembrar que **não podemos realizar atividades de forma presencial produzindo aglomerações em função do difícil cenário que vivemos. Não é tempo para aglomerações em festas, celebrações, almoços e jantares, mesmo que ao ar livre.**

Por favor, evite fazer fogueiras. O calor e a fumaça, quando em contato direto com as vias aéreas prejudicam nossas defesas naturais e abrem portas para agentes agressores como o novo coronavírus.

Nada é mais capaz de proteger vidas do que o **uso de máscaras! Qualquer orientação em contrário está errada!** São as máscaras nossa maior proteção para que o novo coronavírus não chegue ao nosso nariz e boca evitando que possa nos fazer mal.

A Paraíba já imuniza todas as gestantes e puérperas sem comorbidades com vacinas Coronavac e Pfizer, por meio de resolução aprovada na Comissão Intergestores Bipartite da Paraíba. Medida fundamental para protegermos ainda mais vidas!

Use máscaras e vacine-se! Pratique você também estes gestos de amor pela Paraíba!

Que a intransigente defesa da vida seja nossa motivação para juntos construirmos dias melhores!

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

